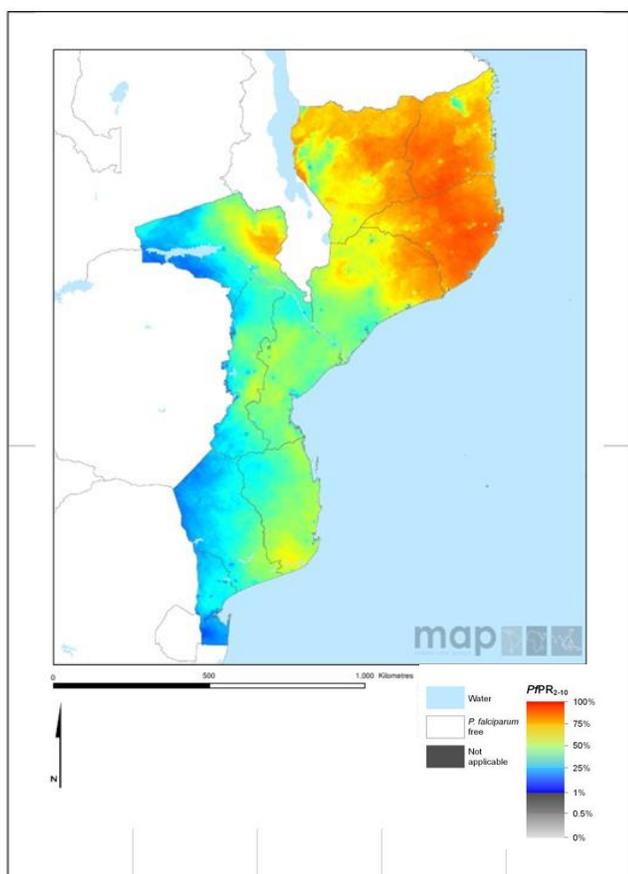


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

| Produtos Financiados e Controlo Financeiro | |
|---|-----|
| Projeção do financiamento de RMTILDs para 2019 (% da necessidade) | 82 |
| Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2019 (% da necessidade) | 100 |
| Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2019 (% da necessidade) | 59 |
| Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2018 (CPIA Grupo D) | 3.1 |
| Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact | |
| Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010 | 3 |
| Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS | |
| Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas | |
| Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017) | |
| Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco) | 100 |
| Mudança na incidência de malária estimada (2010-2017) | |
| Mudança nas taxas de mortalidade por malária estimadas (2010-2017) | |
| Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs. | |
| Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2017) | 12 |
| Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2018) | 56 |
| Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2018) | 60 |
| % de partos assistidos por profissional capacitado | 73 |
| Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas) | |
| Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses) | 41 |
| Cobertura de vitamina A 2017(2 dosis) | 61 |
| Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2018) | 80 |

A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária reportados anualmente em 2017 foi de 8 993 352, com 1 114 morte.

Chave

| | |
|---|--|
|  | Objectivo alcançado ou no rumo certo |
|  | Progresso, mas é necessário um maior esforço |
|  | Não está encaminhado |
|  | Nenhum dado |
|  | Não aplicável |

Malária

Progresso

Moçambique assegurou financiamento suficiente para sustentar a cobertura universal de REMILDs e TDRs em 2019, e adquiriu suficientes VRI para conseguir uma cobertura operacional a 100% do controlo de vectores na população-alvo em risco. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. Moçambique também finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticida. Moçambique aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). Moçambique respondeu à emergência do ciclone. O país melhorou os mecanismos de monitorização e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo e Eliminação da Malária. Moçambique lançou a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto.

Impacto

O número de casos de malária reportados anualmente em 2017 foi de 8 993 352, com 1 114 morte.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- O país foi adversamente afectado recentemente pelo Ciclone Idai.

Acção chave recomendada prévia

O país respondeu positivamente à acção recomendada sobre a necessidade de garantir que o ciclone recente não cause impacto negativo na situação da malária e mobilizou com sucesso recursos para atender às necessidades emergenciais em resposta à malária.

Nova acção chave recomendada

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido |
|----------------------|---|---|
| Controlo de vectores | Garantir que o programa do VRI seja totalmente implementado antes do início da temporada da malária | 4T de 2019 |

SRMNIA e DTNs

Progresso

Moçambique recentemente aumentou a cobertura dos ARTs para a população total e para crianças, além de parteiras com experiência. O país melhorou significativamente os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Adolescentes e Infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura preventiva de quimioterapia em Moçambique é alta para os helmintos transmitidos pelo solo (87%) e para a filariose linfática (80%). A cobertura é baixa para esquistossomose (32%) e para o tracoma (0%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia

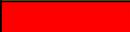
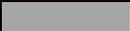
preventiva de NTD para Moçambique em 2017 é de 12, o que representa uma redução em relação ao índice de 2016 (18).

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|-----------|--|----------------------------------|-----------|---|
| DTNs | Identificar os motivos da diminuição na cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) de esquistossomose e tracoma. Esforçar-se para abordar as causas do desempenho inadequado para alcançar as metas da cobertura de Quimioterapia Preventiva (PC) da OMS para filariose linfática, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma | 4T de 2019 | | O país realizou a quimioterapia preventiva contra a filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo em distritos prioritários em 2019, mas o país ainda está a aguardar novos fundos para completar o restante dos distritos em novembro de 2019. Para o tracoma, foi realizada a quimioterapia preventiva em julho e começo de agosto de 2019, enquanto para a oncocercose, o país ainda está em processo de aprovação do protocolo de mapeamento. |

Moçambique respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativa à falta de dados sobre cuidados pós-natais, e continua a monitorizar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

| | |
|---|---------------------|
|  | Objectivo alcançado |
|  | Algum progresso |
|  | Nenhum progresso |
|  | Prazo não vencido |

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.